

PREVISÃO CLIMÁTICA -

TRIMESTRE DEZEMBRO DE 2025 E JANEIRO-FEVEREIRO DE 2026

Este documento apresenta a tendência das condições climáticas para o trimestre Dezembro-2025 a Janeiro-Fevereiro de 2026 (DJF), baseado em projeções de modelos climáticos. Nesta análise utilizou-se a previsão probabilística da precipitação e da temperatura do ar a partir dos modelos climáticos *ensemble* da WMO.

1. Tendência Meteorológica para o trimestre Dezembro-2025 a Janeiro-Fevereiro de 2026 (DJF)

1.1 Média histórica da precipitação esperada para DJF (período de 30 anos - 1981 a 2010)

Primeiramente, é apresentada na Figura 1 a média histórica da precipitação acumulada, ou seja, **a chuva que é esperada** para o trimestre de Dezembro-Janeiro-Fevereiro (DJF) conforme os **dados históricos** baseados em períodos de 30 anos. Climatologicamente, em grande parte do estado, as chuvas variam entre 500 a 600 mm. Por outro lado, na região extremo nordeste as chuvas variam entre 600 a 800 mm e na região oeste entre 400-500 mm.

**NORMAL CLIMATOLÓGICA DA PRECIPITAÇÃO
TRIMESTRE DEZEMBRO-JANEIRO-FEVEREIRO
PERÍODO DE REFERÊNCIA : 1981-2010**

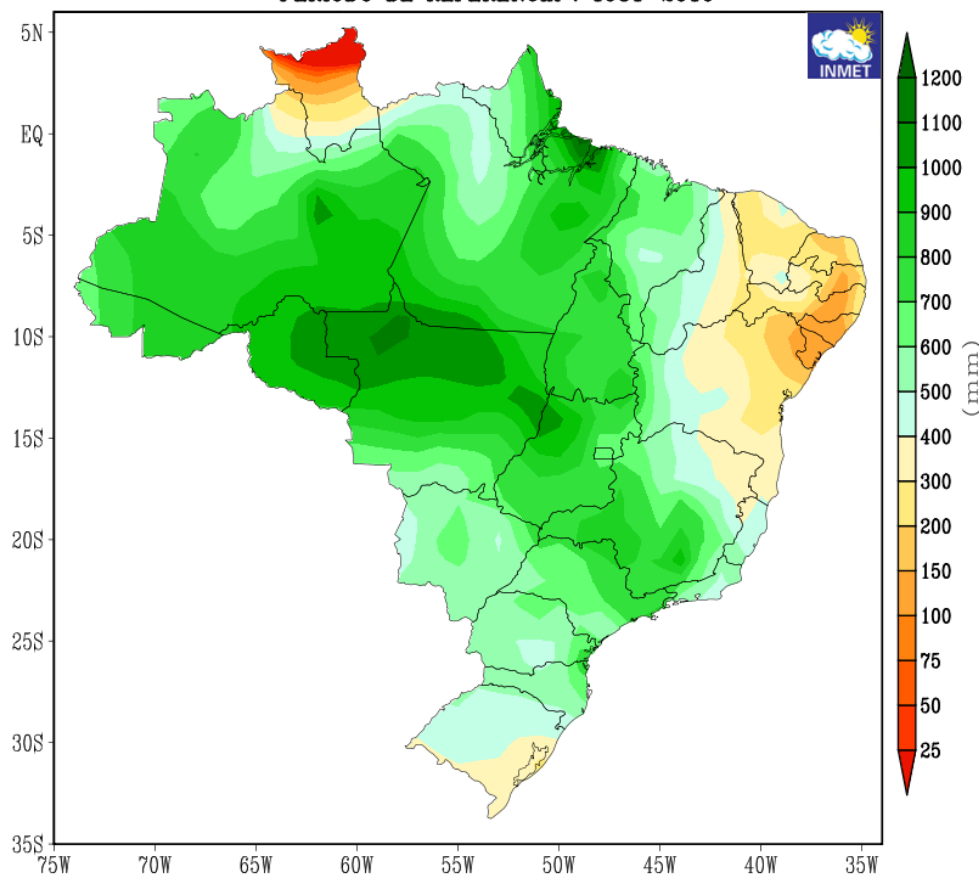


Figura 1. Média climatológica da precipitação acumulada para o trimestre Dezembro-Janeiro-Fevereiro. Fonte dos dados: INMET.

1.2 Previsão probabilística da precipitação para Dezembro-2025 a Janeiro-Fevereiro de 2026 (DJF)

A Figura 2 apresenta a previsão probabilística de precipitação do modelo *ensemble* da WMO para o trimestre de Dezembro de 2025 a Janeiro-Fevereiro de 2026. De modo geral, a tendência climática indica uma previsão de **precipitação irregular**, podendo ocorrer volumes ligeiramente abaixo ou acima da média histórica, a depender da região do estado. Por outro lado, nas regiões centro-sul podem ocorrer **chuvas ligeiramente abaixo** da média histórica.

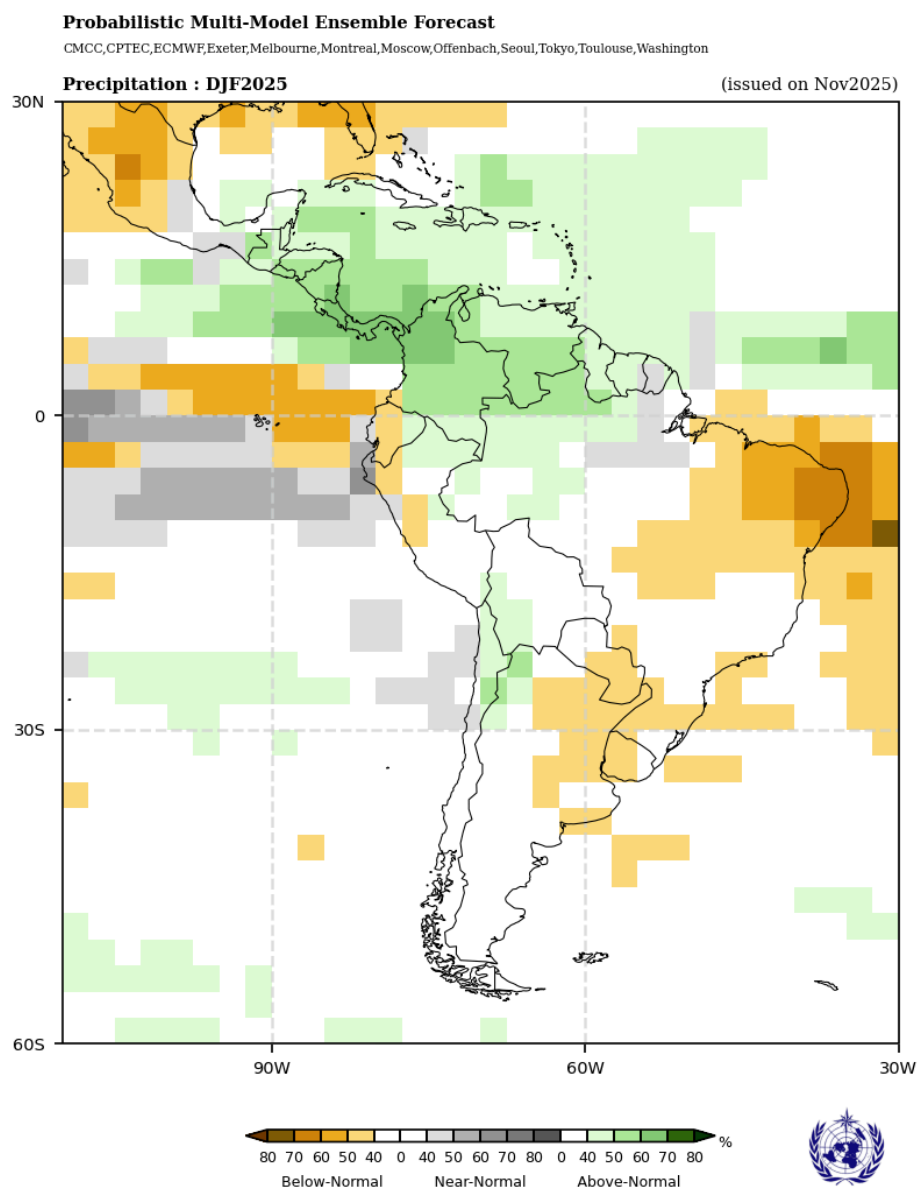


Figura 2. Previsão probabilística em tercís da precipitação acumulada para o trimestre Dezembro-2025 a Janeiro-Fevereiro de 2026. Fonte: WMO.

1.3 Normal Climatológica da temperatura média esperada para DJF (período de 30 anos - 1981 a 2010)

Primeiramente, é apresentada na Figura 3 a normal climatológica da temperatura média, ou seja, a **temperatura média que é esperada** para o trimestre de Dezembro-Janeiro-Fevereiro (DJF) conforme os dados históricos baseados em períodos de 30 anos. Climatologicamente, em grande parte do estado, as temperaturas médias variam entre 24-26°C. Por outro lado, nas regiões noroeste e nordeste as temperaturas variam entre 26-28°C no trimestre de DJF.

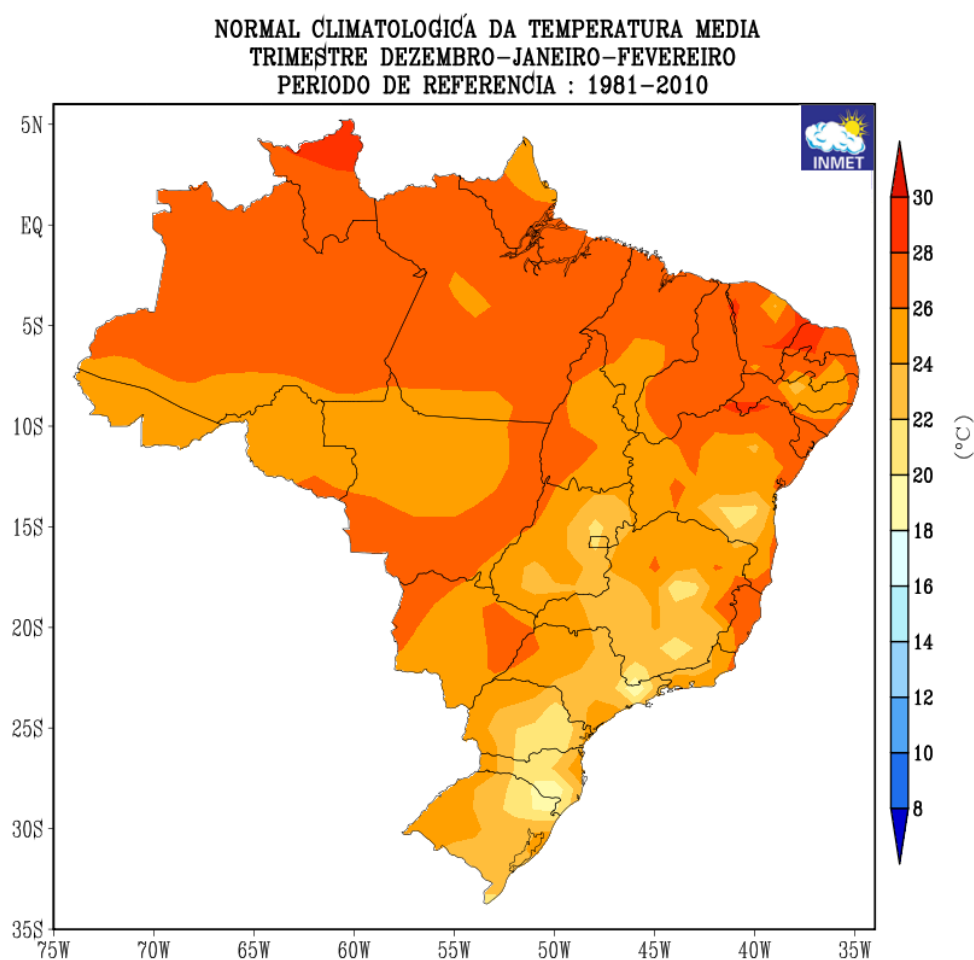


Figura 3. Média climatológica da temperatura média (°C) para o trimestre Dezembro-Janeiro-Fevereiro (DJF). Fonte dos dados: INMET.

1.4 Previsão probabilística da temperatura do ar para DJF

De acordo com o modelo **ensemble** da **WMO** (Figura 4), a tendência climática para o trimestre **Dezembro de 2025 a Janeiro-Fevereiro de 2026** indica **temperaturas do ar próxima ou ligeiramente acima da média histórica**. Dessa forma, a previsão aponta para um **trimestre com condições mais quentes que o normal** em Mato Grosso do Sul.

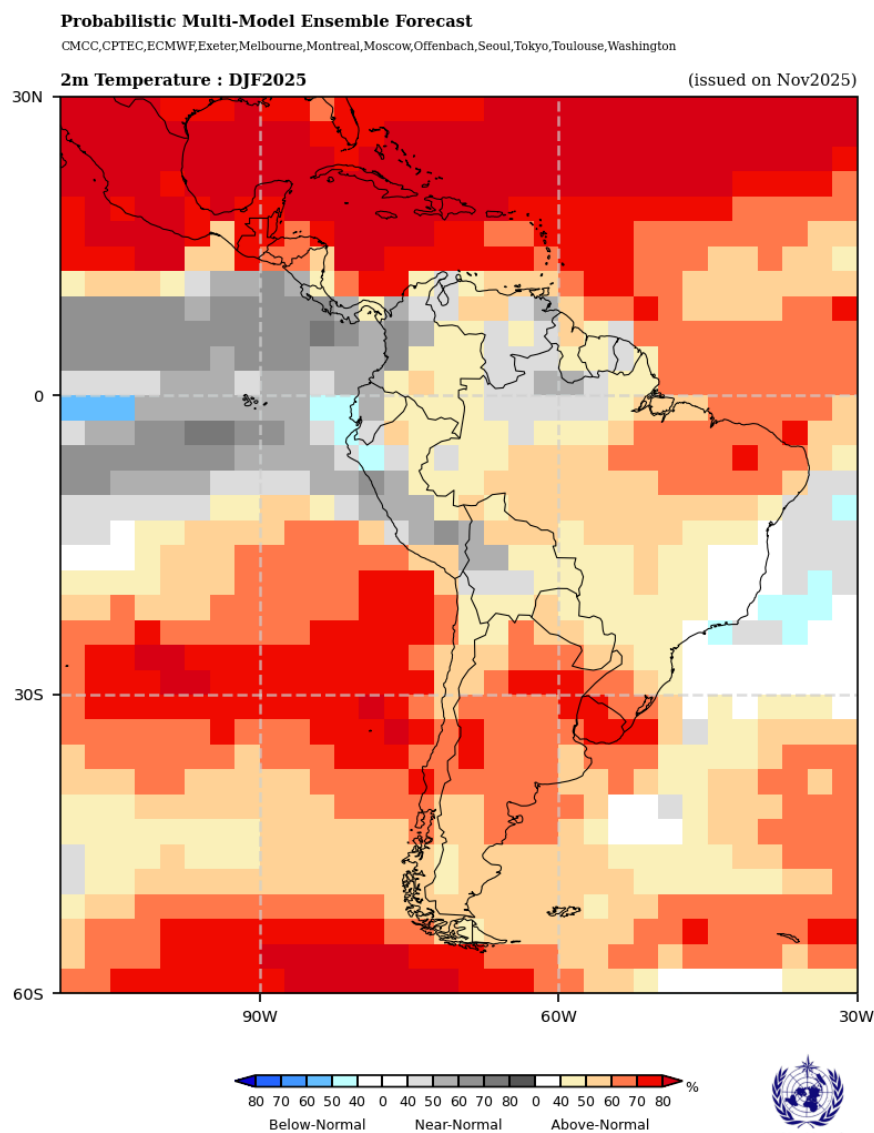


Figura 4. Previsão probabilística em tercís da temperatura para o trimestre Dezembro-2025 a Janeiro-Fevereiro de 2026. Fonte: WMO.

1.5 Previsão do fenômeno El Niño Oscilação Sul (ENOS)

Em relação à previsão do fenômeno El Niño Oscilação Sul (ENOS), o modelo indica em torno de 50% de probabilidade para a ocorrência de condições de La Niña no trimestre de Dezembro-2025 a Janeiro-Fevereiro de 2026 (Figura 5). Vale destacar que não é apenas esta forçante climática que determina as condições gerais do clima e, de forma geral, sua atuação é indireta no clima de Mato Grosso do Sul.

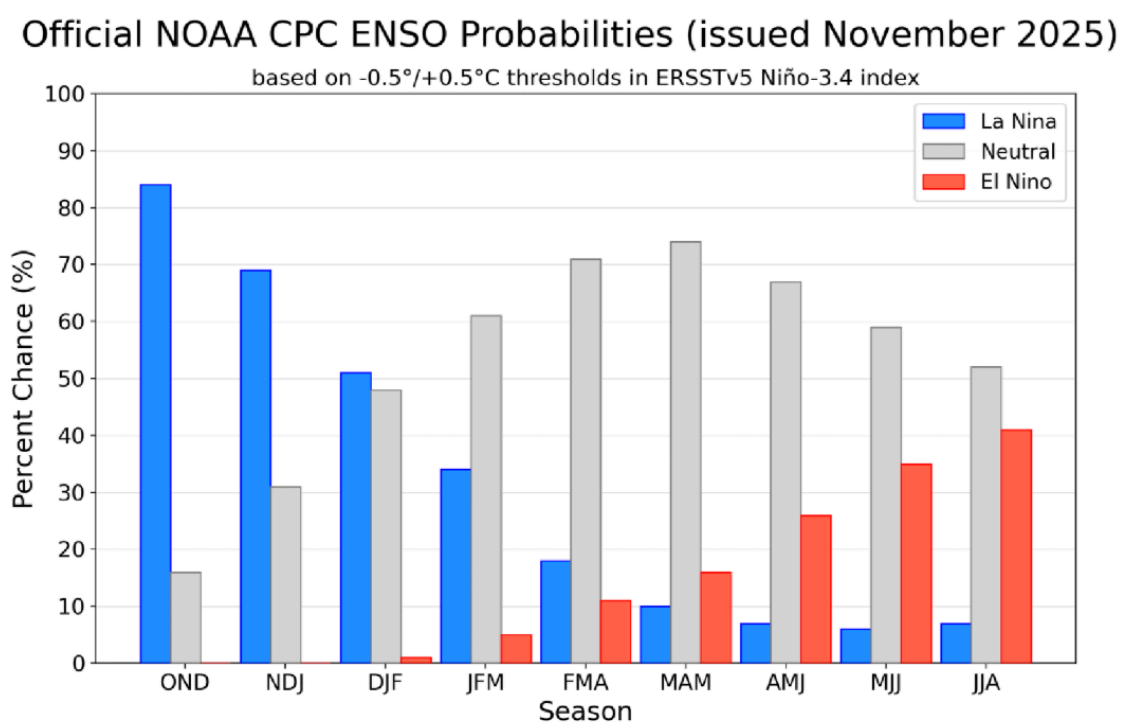


Figura 5. Previsão probabilística do El Niño Oscilação Sul (ENOS) trimestral. Fonte: CPC/IRI.

2. Conclusão

Sendo assim, a análise do conjunto de modelos climáticos indica, para grande parte do Mato Grosso do Sul, um cenário de **irregularidade na distribuição das chuvas** ao longo do trimestre Dezembro/2025 a Janeiro-Fevereiro/2026. Os volumes de precipitação podem oscilar ligeiramente acima ou abaixo da média histórica, enquanto para a região centro-sul há maior tendência de acumulados ligeiramente abaixo da média. Quanto às **temperaturas do ar**, a previsão climática aponta que, de forma geral, os valores devem **permanecer ligeiramente acima da média histórica no estado**, favorecendo a ocorrência de períodos mais quentes, especialmente em dias com menor cobertura de nuvens e ausência de chuva. Por fim, a maioria dos modelos climáticos indica a permanência do fenômeno La Niña durante o trimestre analisado.

Elaborado pela equipe técnica do CEMTEC/SEMADESC.